Anno de 1848. Sabbado 5 de Fevereiro. Anno XXV. N. 28.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não fórem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova, a 4, ás 11 horas e 23 min. da tarde.
Crescente a 11, ás 5 hora e 36 min. da tarde.
Lua cheia a 19, ás 7 horas e 38 min. da manhãa.
Mingoante a 28, ás 6 horas e 2 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 5 hora e 18 minutos da manhãa.
Segunda, ás 5 hora e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Pedro Nolasco. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. do 2 v. e do J. M. da 2 v.
1 Terça. S. Ignacio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
2 Quarta. ✠✠ Purificação de Nossa Senhora.
3 Quinta. S. Braz. Aud. do J. de orph. e d J. municipal da 1. v.
4 Sexta. S. André Corsino. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
5 Sabbado. S. Agueda. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
6 Domingo. As Chagas de Christo.

CAMBIOS NO DIA 4 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 27 1/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/4 % ao m.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 28$800
» Moedas de 6$400 velh. 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões......... 1$960 a 1$980
» Pesos columnares... 1$930 a 1$950
» Ditos mexicanos ... 1$800 a 1$820
» Miuda.............. 1$900 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao pa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DO PASSADO.

Officio. — Ao commandante das armas, scientificando-o de haver o presidente do Ceará communicado que remettêra no vapor *Paraense* os soldados de cavallaria de primeira linha, João Pereira de Araujo, João José Pereira e Pacifico Pereira, que se achavam em diligencia.

Dito. — Recommendando a execução do imperial aviso de 30 de dezembro proximo findo, que mandou dar baixa do serviço, por ter acabado o respectivo engajamento, ao soldado do 5.º batalhão de fuzileiros, Genuino Antonio de Veras.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo a guia do 1.º sargento do 5.º batalhão de fuzileiros, João Baptista dos Passos, remettida pelo presidente do Pará, com officio de 7 deste mez (janeiro).

Dito. — Ao juiz relator da junta de justiça, accusando remessa dos processos de João de Araujo e Antonio Justino.

Dito. — Ao juiz de direito interino da comarca de Goianna, approvando a nomeação provisoria de Joaquim José da Costa Leite para o lugar de escrivão privativo do jury da mesma comarca.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, scientificando-o de haver S. M. o Imperador aposentado o secretario da presidencia, Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, e nomeado para substitui-lo ao doutor Jeronymo Villela de Castro Tavares. — Participou-se ao aposentado.

Dito. — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando que, a contar do 1.º deste mez (janeiro) e de conformidade com o § 1.º do artigo 1.º da lei de 20 de abril do anno findo, faça descontar dos ordenados dos empregados provinciaes as quantias que a mesma lei destina para a caixa de economia ou soccorros da provincia, e declarando que essas quantias devem de ficar sôb a guarda dos thesoureiros das repartições até ulterior deliberação. — *Mutatis mutandis*, officiou-se no mesmo sentido ás camaras municipaes da provincia, á administração dos estabelecimentos de caridade, á dos bens dos orphãos, ás corporações de mão-morta; e participou-se á commissão encarregada da installação da caixa de economia.

Dito. — Ao commandante geral do corpo de policia, significando que o recibo, que lhe devolve, desonera o 2.º commandante de companhia, Francisco da Silva Rego, da responsabilidade pelo cartuxame que entregou ao delegado do termo da Boa-Vista.

Portaria. — Reformando, no 1.º batalhão da guarda nacional do municipio do Bonito, o capitão Joaquim José de Oliveira Calasães e o alferes Antonio Lourenço Ferreira. — Participou-se ao commandante superior da guarda nacional do Bonito, declarando-se-lhe que fôram approvadas as propostas para os postos vagos do referido batalhão, do 3.º e do esquadrão de cavallaria, com exclusão dos cidadãos João José Evangelista da Cunha, João Francisco de Vasconcellos, Manoel Francisco de Azevedo Lira e Manoel Eustaquio Xavier Lima.

Ditas. — Demittindo: — o delegado do termo do Bonito, Francisco Xavier de Lima; — o subdelegado do 1.º districto do Altinho, Thomaz José de Aquino Duro; — o delegado do termo de Agoa-Preta, Zeferino da Cunha Bastos. — Communicou-se ao chefe de policia.

Ditas. — Nomeando: — delegado do termo do Bonito ao coronel Martinho de Mello e Albuquerque; — subdelegado da freguezia de Tijucupapo ao cidadão Jorge da Costa Gadelha; — delegado do termo de Goianna ao bacharel Veriato da Cunha Gouveia. — Participou-se ao chefe de policia.

Dita. — Dividindo em duas subdelegacias a freguezia d'Agoa-Preta. — Resolveu-se que passasse a servir no segundo districto o subdelegado do 1.º; nomeou-se para este ao cidadão Antonio Feitosa de Mello; e participou-se ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 25.

Officio. — Ao commandante das armas, recommendando a execução do imperial aviso de 30 de dezembro ultimo, que mandou dar baixa do serviço ao segundo sargento graduado do 5.º batalhão de fuzileiros, Manoel Alves de Freitas.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, declarando válida a apprehensão de tres caixas de charutos, pertencentes aos negociantes Rothe e Bidoulac; e significando que faz essa declaração, de conformidade com os parceres do inspector da thesouraria das rendas provinciaes e do procurador interino da fazenda nacional.

Dito. — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando que, a contar de 21 deste mez (janeiro), mande adiantar setenta dias de soldo ao destacamento policial de Pajeú-de-Flores. — Participou-se ao commandante geral do corpo de policia.

Dito — Ao director do lyceu, recommendando determine aos professores das cadeiras de primeiras lettras do termo do Bonito matriculem os meninos que não estiverem vaccinados; visto como não ha ahi delegado do concelho geral de salubridade, que sirva de vaccinador. — Participou-se á camara municipal do Bonito.

Dito. — Ao administrador das obras publicas, ordenando faça entregar ao ex-arrematante do caes do Ramos a quantia de 1:654$000 réis, em que fôram avaliados pelo engenheiro Rodrigues da Silva os materiaes que elle comprára para a obra de que se encarregára.

Dito. — A' camara municipal do Rio-Formoso, validando o despacho que ella proferíra na petição do arrematante da aferição, Antonio José Pimentel.

Portaria. — Nomeando a José Candido Ramos delegado do termo de Agoa-Preta. — Participou-se ao chefe de policia.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1848.

Pelo paquete inglez *Penguin*, vindo de Falmouth, e entrado hoje neste porto, recebêmos gazetas inglezas, desde trinta de dezembro até quatro do corrente, faltando-nos os numeros de 22 até 30 do passado, que, no dia 31, haviam partido a bordo do *Esther-Ann*. Lamentamos esta demora, por nos privar de offerecermos aos nossos leitores a importante falla com que S. M. Luiz Philippe, no dia 28 de dezembro, abríra a actual sessão das camaras francezas, e que fôra publicada em Londres a 29, 30 horas depois de ser proferida em Paris!!!

As noticias de Paris chegam até 3 de janeiro; de Berne, até 31 de dezembro; de Madrid, até 30; da Italia, até 25; dos Estados-Unidos, até 16; das Antilhas, até 10; e de Bombay, até o 1.º do mesmo mez de dezembro.

A situação financeira da Grã-Bretanha não havia experimentado grandes mudanças, e a ultima quota dos *consols* foi de 85 1/4 a 85 3/8. Todavia as noticias chegadas do continente não eram satisfactorias, e no proprio reino unido haviam apparecido alguns fallimentos; entre os quaes noticiaremos o da casa Durand e Mackenzie, cujo passivo avaliára-se em £ 40,000.

A Allemanha já vai sentindo os desastrosos effeitos de uma crise financeira.

O banco de Francfort suspendêra os pagamentos, e tres casas de commercio das mais importantes dessa cidade, — J. F. Gontard & Filhos, Lob Herz Flersheim e Haber & Filhos, sendo o passivo dessas tres casas avaliado em mais de £ 230,000. Receiam-se iguaes desastres em Vienna e Berlim; e o passivo do banqueiro parisiense, Julius Cohen, que tambem suspendêra ultimamente os seus pagamentos, he £ 50,000. Em Hamburgo annunciava-se o fallimento de J. B. Spengel, com um passivo de £ 22,000.

Os preços dos principaes generos de producção brasileira eram os mesmos do mez de dezembro, tendo-se manifestado apenas uma pequena alta no do algodão.

Os ultimos preços deste genero no mercado de Liverpool eram os seguintes:

Lugares de producção.	*Preço por uma libra.*
Sea-Island.	13 d.
Pernambuco.	6 1/4
Egypto.	6 1/4
New-Orleans.	6
Bahia.	5 3/4
Maranhão.	5 3/4
Mobile.	4

As noticias commerciaes e financeiras de Calcutá recebidas em Londres eram pouco satisfactorias, como já dissemos.

Já se sabia na capital do Indostão da mór parte dos importantes fallimentos da Grã-Bretanha; mas ainda se não podia ajuizar cabalmente quaes seriam os effeitos da crise: todavia o panico era geral.

O *Union-banck* achava-se nos maiores apuros, os seus bilhetes soffriam grandes descontos, e julgamos que suspenderá os pagamentos, assim que se souber da recusa, feita por Glyn & Companhia, de aceitar os ultimos saques do dito banco. O *North-Western-banck* da India, cujos saques fôram igualmente recusados pela mesma casa, achava-se apparentemente em boa situação, e o mesmo se podia dizer a respeito do banco de Agra, e do *Oriental-banck*.

Os effeitos da crise ainda eram mais terriveis nas Antilhas que na India. O *West-India-banck* suspendêra os seus pagamentos em moéda metalica. O papel moéda estava muito depreciado, e os agricultores e commerciantes se achavam em grandes difficuldades.

Poucas são as noticias politicas que temos a communicar aos nossos leitores a respeito da Grã-Bretanha, em rasão do adiamento das camaras para o mez de fevereiro.

A desgraçada Irlanda ainda se achava entregue á fome e devastada pelos roubos, incendios e assassinatos, e a adopção de *Irish bill crimes and outrages* levava ao maior auge a desesperação dos exaltados da *Joven-Irlanda*; no entanto, as gazetas inglezas discutiam a questão da emancipação dos Israelitas, e se occupavam com a abertura das camaras francezas e outros successos occorridos no continente.

Em Paris, S. M. Luiz Filippe abríra a sessão annual do parlamento com o discurso de que já fallámos, e que daremos aos nossos leitores, assim que a *Esther-Ann* chegar a este porto. Os jornaes inglezes reputam-no *mais notavel pelo que não diz do que pelo que diz*; mas não podemos avalia-lo pelos trechos que as gazetas de Londres reproduziram.

O ministério Guizot alcançára um triumpho completo na eleição do presidente e dos vice-presidentes da camara dos deputados; e nesta occasião se declarou uma maioria de 90 votos em favor do ministerio. Todavia julgava-se que o voto de graças daria lugar a uma renhida discussão.

No dia 31 de dezembro, fallecêra a princeza Adelaide, irmãa de Luiz Philippe, na idade de 71 annos. Esta morte causára tão grande magoa a S. M., que adoecêra gravemente, o que obstára que se festejasse, como se esperava, a faustosa noticia recebida naquelles dias pelo correio de Algeria.

Lembrar-se-hão os nossos leitores que o infatigavel adversario do dominio francez em Algeria, o emir Abd-el-Kader, procurára sublevar contra o imperador de Marrocos as tribus arabes da parte oriental do imperio. Depois de varias pelejas em que resistíra com grande coragem á fôrças mui superiores, fôra repellido até as fronteiras de Algeria, e no dia 21 de dezembro entrára no territorio francez, com a intenção de passar para o Sahara; mas, cercado por numerosas fôrças de cavallaria, vio-se obrigado a capitular, e entregar-se ao general francez, com a condição de ser transportado para San-João-d'Acre ou Alexandria.

Em um dos ultimos numeros deste *Diario* já fallamos dos symptomas de opposição que se manifestára nas assembléas dos diversos estados sujeitos ao imperador de Austria, e da adopção pela camara dos deputados da dieta da Hungria do projecto de resposta á falla do throno, apresentado pela opposição. A camara dos magnatas da mesma dieta acaba de rejeitar esta resposta, por conter expressões offensivas á corôa; em consequencia foi reenviada á camara dos deputados.

A Hespanha acaba de passar por uma nova crise ministerial, e o gabinete fôra reorganisado com os ministros seguintes: — o general Narvaez, presidente do concelho; o general Figueiras, ministro da guerra, Manuel Beltran de Lys, ministro da fazenda; Sartorius, do interior; Arrozola, da justiça; Bravo Murillo, da instrucção publica; e Roca de Tagores, da marinha. Entretanto julgava-se que esta modificação não seria sufficiente para grangear ao governo a precisa maioria nas côrtes, e aguardava-se nova crise.

Cartas de Lisbôa de 23 de dezembro annunciavam que o gabinete portuguez dêra a sua demissão, e fôra substituido pelo ministerio seguinte: — o duque de Saldanha, presidente do concelho, e ministro da guerra interinamente; Bernardo Gorgão Henrique, ministro do interior; Joaquim José Falcão, ministro da fazenda; Agostinho Albano da Silveira Pinto, da marinha; Joaquim José de Queiroz, da justiça. Apezar deste ministerio ser cartista puro, comtudo a sua nomeação não occasionára sérios disturbios.

Os governos de França e Hespanha haviam recusado decididamente assignar o protesto sobre as eleições, redigido por Sir Hamilton Seymour.

Sentira-se em Lisbôa fortes abalos de terremoto, sem que se soffresse grandes desastres.

As noticias da Italia não deixam de ser assaz importantes. No dia 23 de dezembro verificára-se a evacuação de Ferrara pelas tropas austriacas, que fôram substituidas por alguns batalhões suissos ao serviço do governo pontificio. Entretanto, ao passo que Austria evacuava Ferrara, invadia o territorio de Modena, cujo soberano aproveitára-se de alguns disturbios de pouca importancia para mostrar a Leopoldo e a Carlos Alberto a realidade da reserva de 300,000 homens que tinha do outro lado do Pó.

A proximidade das tropas austriacas não parecia ter arrefecido de maneira alguma o ardor reformista de el-rei do Piemonte, e do grão-duque de Toscana.

Cartas de Florença de 24 de dezembro annunciavam que o governo nomeára uma commissão para organisar uma lei municipal, sendo escolhidos alguns dos principaes chefes do partido liberal. Na ordenança publicada para este fim, o grão-duque compromettêra-se novamente a effeituar a reorganisação politica da Toscana, e promettêra que o povo seria chamado a tomar parte na confecção da futura constituição.

Cartas de Turin da mesma data referiam que no 1.º de janeiro se publicariam os decretos para a instituição da guarda nacional, expulsão dos jesuitas, emancipação dos Israelitas e convocação de uma assembléa, cujos membros serão eleitos por districtos.

A alliança offensiva e defensiva entre a Toscana e o Piemonte se vai estreitando de mais em mais em rasão da attitude hostil da Austria. Em consequencia das recommendações do governo sardo, o grão-duque Leopoldo reforçára o seu exercito, e el-rei Carlos Alberto, pela sua parte, duplicára a guarnição da fortaleza de Alexandria. Fallava-se tambem de um exercito de observação que seria collocado nas fronteiras da Lombardia.

O reino de Napoles continuava a ser devastado pela guerra civil. A insurreição lavrava até por entre as fileiras das tropas, e os regimentos suissos compunham a unica fôrça, com que possa contar el-rei Fernando. Entretanto he mui provavel que, á instancia dos refugiados italianos, o governo radical que ora dirige os negocios da Suissa prive el-rei de Napoles deste ultimo recurso, e dest'arte o obrigue a entrar na liga reformista com os outros soberanos de Italia.

Cartas de Roma na data de 20 do corrente annunciavam que a *consulta* concluíra o seu regulamento interno, e que se contava com a sancção de S. Santidade.

No dia 17 reuníra-se um consistorio, no qual se nomearam vinte arcebispos e bispos para a Hespanha. Pio IX, no discurso que dirigira a esta distincta assembléa, exprimíra a sua satisfação pelo favoravel exito dos negocios ecclesiasticos da Hespanha e Russia, e lamentára a sorte das populações catholicas da Suissa.

As mudanças ministeriaes se acham decididamente na ordem do dia, e o gabinete hollandez acaba tambem de soffrer grave modificação. Em consequencia das conferencias de que já fallámos, e que houveram lugar sôb a presidencia do proprio rei, e em presença do principe de Orange e do principe Frederico, Van-Hall, ministro da fazenda, e De La-Sartaz, ministro dos negocios estrangeiros, offereceram a sua demissão, e fôram substituidos pelo conde Von-Randwyck e por Van-Rappard.

Cartas de Amsterdam da mesma data referiam que o commercio de navegação da colonia de Surinam (Goyana Hollandeza) havia sido aberto ás nações amigas por um decreto que devia ter execução no 1.º de maio futuro.

Ainda teriamos de fallar dos negocios da Suissa, das noticias da India China, e sobre tudo da abertura do congresso de Washigton, e da mensagem de Sir James Knox Polk, que he sem contradicção um dos monumentos mais interessantes da historia contemporanea; mas reservaremos este assumpto para o numero seguinte.

Pelo vapor *San-Salvador*, chegado hoje dos portos do sul, recebêmos gazetas do Rio-de-Janeiro até 25 do passado e da Bahia até o 1.º do corrente.

Enectaremos o nosso trabalho, transmittindo aos leitores o que colhêmos nos periodicos fluminenses.

A familia imperial conservava-se em Petropolis, sem que nada houvesse soffrido em sua saúde.

A 20 de janeiro, presidíra S. M. o Imperador á sessão plena do concelho de estado que houvera lugar nesse dia, e em que, segundo o pensar de algumas pessoas, se tratára dos negocios do Rio-Grande-do-Sul, os quaes se acham um pouco complicados, como adiante se verá.

Constava que o mesmo augusto senhor espaçára para 30 do predito mez a sua viagem aos municipios da Parahiba. Nessa viagem, S. M. não será acompanhado por nenhum dos membros do ministerio.

Os Srs. Ernesto Ferreira França, Antonio Pinto Chichorro da Gama e Francisco Antonio de Souza Queiroz tinham sido escolhidos senadores: os dous primeiros por esta provincia de Pernambuco, e o terceiro pela de San-Paulo.

O *Correio da Tarde* annunciára que o Sr. Vergueiro pedíra demissão do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da justiça; e accrescentára que se dava por certa uma crise ministerial, que terminaria entrando o Sr. visconde de Macahé para o imperio; — o Sr. Candido Baptista para a fazenda; — o Sr. Jacintho Roque para a marinha; — o Sr. Felisardo para a guerra; — e ficando vaga a pasta da justiça. Entretanto, até a sahida do vapor, nem uma, nem outra cousa se realisára.

O Sr. visconde de Olinda fôra designado para servir na sessão de fazenda durante o impedimento do Sr. concelheiro de estado, José Cesario de Miranda Ribeiro.

O Exm. Sr. ministro do imperio declarára ao Exm. Sr. presidente de San-Paulo, que os membros da assembléa dessa provincia, depois de reunidos, he que devem de decidir se sómente lhes cabe funccionar depois de haver a camara dos Srs. deputados pronunciado o seu juizo ácerca da validade dos eleitores que os nomearam; e que, pois, a referida assembléa não póde deixar de ser convocada para o dia 15 deste mez, como o determina a lei provincial de 11 de março do anno proximo findo. A' vista desta declaração, parece que o Exm. Sr. presidente do Rio-de-Janeiro estava obrigado a caçar immediatamente a portaria, pela qual adiára a respectiva assembléa para o mez de junho proximo futuro, sôb o fundamento de se não poder ella reunir antes de publicado o juizo da camara dos Srs. deputados, á que nos referimos acima; mas suppomos que o não havia feito até a ultima data, porquanto não deparámos em folha alguma com o documento pelo qual S. Exc. devêra ter nullificado o seu primeiro acto.

O Exm. Sr. ministro da marinha determinára ao Sr. capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisbôa, que, ao regressar para a côrte no vapor *Affonso*, toque no porto de Lisbôa, e engaje nessa capital cem praças de marinhagem, inclusive os officiaes marinheiros que julgar necessarios, afim de servirem nos navios da armada nacional; assim como até 50 carpinteiros, peritos no officio, para serem empregados nos trabalhos do arsenal de guerra da predita côrte. Ao terminar a ordem, S. Exc. observára que os engajados perceberão gratificações rasoaveis pelo engajamento, e os vencimentos das respectivas tabellas.

O Exm. Sr. ministro da guerra communicára ao Sr. general commandante das armas da côrte, que S. M. o Imperador, denegando a licença que lhe requerêra o Sr. coronel graduado Luiz Manoel de Lima e Silva, para ir ao Rio-Grande-do-Sul tratar de sua saúde, ordenára que S. S. permanecesse na mesma côrte até ulterior deliberação; visto haver tido o estranhavel procedimento de apresentar-se á junta sanitaria, — quando estava a marchar para as Alagôas com o batalhão do seu commando; — quando, á requisição sua, já se tinham expedido as necessarias ordens para o seu transporte em vapor; — quando, emfim, já tinha dado todos os passos para seguir ao lugar de seu destino. Ao participar a S. Ex. que transmittira essa communicação ao Sr. coronel graduado, affirmára o Sr. general commandante das armas, que o mencionado official acha-se na realidade enfermo; — que sua enfermidade he antiga; — que elle, por pretexto algum capcioso, deixaria o commando do batalhão que creára ha oito annos, e com o qual fizera a campanha do Rio-Grande-do-Sul durante 72 mezes; — e que, conscio dos austeros costumes militares do mencionado coronel, e da rigidez com que elle cumpria as ordens superiores, levava o exposto ao conhecimento de S. Ex., para que ficassem desvanecidas no alto conceito imperial as impressões que haviam dictado semelhante ordem.

O governo removêra: — da comarca da Atalaia, nas Alagôas, para a do Bonito, nesta provincia, ao Sr. juiz de direito Bernardo Rabello da Silva Pereira; — desta para aquella comarca, ao Sr. juiz de direito Francisco Joaquim Gomes Ribeiro; — do termo de Bananal, em San-Paulo, para o de Cavalcanti, em Goyaz, ao Sr. juiz municipal e d'orphãos José Eloy Machado; — dos termos de Itapicurú e Iguará, no Maranhão, para o de Santa-Cruz, no citado Goyaz, ao Sr. juiz municipal e d'orphãos Eleuterio Augusto de Atahide; — dos termos de Cametá e Baião, no Pará, para os de Vigia e Cintra, na mesma provincia, ao Sr. juiz municipal e d'orphãos Antonio Maria Machado; — e do termo de Tamanduá, em Minas, para o de Itapitininga em San-Paulo, ao Sr. juiz municipal e d'orphãos Idalecio Randolpho Figueira de Aguiar.

Tinham sido nomeados: — secretario do concelho geral de administração da marinha o 1.º official da contadoria geral respectiva, João Antonio da Silva; — juiz municipal e d'orphãos do termo de Bananal, o Sr. bacharel Antonio Barboza Gomes Nogueira; — cirurgiões ajudantes os Srs. alumnos da escola militar, Fabio José da Costa Barros, Eduardo Jorge de Miranda e João da Cruz dos Santos, assim como o Sr. doutor José Xavier da Costa: o 1.º para o 2.º batalhão de caçadores; o 2.º para o 4.º regimento de cavallaria ligeira; o 3.º para o 2.º regimento da mesma arma; e o 4.º para o 8.º batalhão de fuzileiros.

O Sr. Abilio Cesar Borges solicitára e obtivera dispensa do posto de cirurgião ajudante do quarto batalhão de artilharia a pé.

A mesa de recebedoria de rendas internas da côrte arrecadára 1,020,107$405 réis, no semestre de julho a dezembro do anno proximo findo.

Durante o mesmo periodo, a taxa de 40 réis em canada de ago'ardente rendêra á camara a quantia de 30:886$200 réis.

A *Gazeta Official* declara que o general D. Fructuoso Rivera não fôra preso, como disseram alguns periodicos fluminenses, mas sim chamado á presença do Sr. chefe de policia para certas averiguações.

A referida gazeta noticia que as ilhas Laquedivas, situadas no oeste da costa Malabar, fôram varridas pelo mar, em uma terrivel tempestade; e que calculava-se em mil e oitocentos o numero dos habitantes fallecidos.

Apparecêra mais uma folha opposionista, sôb o titulo de *Brado da Lei*.

Annunciava-se a publicação de um diario, que seria impresso em Nictheroy.

MUTILADO

Fallecêra o Sr. 2.º tenente da armada, Francisco Maria Galhardo.

A imperial bibliotheca de San-Christovão e a nacional haviam recebido a continuação dos dous exemplares da edição de luxo das obras de Frederico-o-Grande, cujos primeiros volumes lhes remettêra S. M. el-rei da Prussia, em o anno proximo passado.

O *Correio da Tarde* diz que a imprensa brasileira ainda não publicou nada tão ridiculo e asqueroso ao mesmo tempo como um papeluxo, intitulado *Noite do Cassino*, que, tendo por unico fim insultar a Sra. marqueza de Macció, camareira-mór de S. M. a Imperatriz, já chegou a ser introduzido por baixo das portas do paço imperial, em bem adiantadas horas da noite !!

Ordenára-se fôssem postos á disposição do Exm. Sr. ministro da guerra, para serem aproveitados no ensino da segunda cadeira do sexto anno da escola militar, uns modelos de trabalhos subterraneos de mineração, em pratica na Allemanha, que estavam no museu nacional.

As datas de Porto-Alegre chegavam até 1, e as do Rio-Grande-do-Sul até 4 do passado.

Jaguarão achava-se em circumstancias mui criticas, como o attesta o artigo da *Nova-Epoca*, que abaixo copiamos :

« Recebêmos ante-hontem uma carta de Jaguarão, datada a 30 de dezembro, e escripta por pessoa segura, na qual se lê o seguinte :

« Muito tinha que contar-lhe ácerca desta villa ; mas não o posso agora fazer. As noticias que V. deu na *Nova Epoca* a respeito de Figueiró, parecem atrazadas, pois por aqui corre que Lamas foi derrotado completamente, e falla-se que Demetrio Ribeiro, Guedes e Felicissimo Martins entraram no tal negocio da invasão, que parece ser mais sério do que se dizia, porquanto até consta que as fôrças são muito maiores do que a de 300 homens, e que os invasores trazem por bandeira — *Vivam os Brasileiros defensores de seus interesses* — ! e que grande deserção tem havido dos nossos soldados de cavallaria para os invasores. O caso he que neste municipio, por ordem superior, estão avisados todos os vizinhos para se reunirem ao primeiro signal, tendo já marchado o tenente-coronel David, e ha ordem de retirar as cavalhadas para o interior, etc. , etc.

« Entretanto que estamos neste estado, foi quando o Sr. brigadeiro Marques, depois do seu passeio eleitoral por esta villa, Piratiny, etc., retirou-se daqui, penso que sem licença, para San-José-do-Norte, onde está sua senhora ! ! Villasboas tambem já se foi Emfim, a tropa acha-se na maior relaxação, e quem está commandando (*in nomine*) a guarnição he o tenente-coronel Santos. A secretaria consta-me que não lhe está subordinada, achando-se a cargo della o tenente Marques, que serve de major de brigada, e tudo isto dizem que he porque o brigadeiro, não podendo estar fóra daqui sem licença, arranjou o negocio assim para figurar ao longe que está em Jaguarão, entretanto que commanda a brigada e fronteira lá de San-José-do-Norte ! ! »

Ja se não podia duvidar do completo triumpho da chapa do Sr. Pedro Chaves, na eleição para deputados geraes. Faltando apenas dous collegios, cujo numero de eleitores não excede ao de 35, eis qual era o resultado da votação :

Os Srs.	*Votos.*
1. Desembargador Pedro Chaves	164
2. Dr. Oliveira Bello	161
3. Dr. Jobim	140
4. Dr. Sayão Lobato	139
5. Dr. Barcellos	135
Magalhães Galvet	130
Dr. Secco	102
Brigadeiro Marques	86

A 29 de dezembro, procedêra-se á eleição de um senador. Eis o resumo da votação de oito collegios :

Os Srs.	*Votos.*
1.º Desembargador Parauhos	108
2.º Dr. Araujo Ribeiro	99
3.º Desembargador Fernandes Braga	81
Concelheiro C. B. de Oliveira	63
Concelheiro Jobim	47
Commendador Manoel Pinto da Fonseca	37
Marechal Antero	36

As noticias de Minas-Geraes alcançavam a 5 de janeiro.

A 29 do mez antecedente, o Exm. Sr. Quintiliano José da Silva retirára-se para sua fazenda, passando a administração da provincia ao 1.º vice-presidente, o Exm. Sr. José Pedro Dias de Carvalho.

Haviam datas de Montevidéo até 14, e de Buenos-Ayres até 10.

Em Montevidéo, nada de importante occorrêra na praça ; nas avançadas, porém, havia fogo quasi todos os dias. Entretanto, já se não fallava em assaltar as trincheiras.

Corria que se tinham renovado negociações de paz entre o governo oriental e o general Oribe ; mas duvidava-se da veracidade da noticia.

O artigo do *Commercio del Plata*, que para aqui trasladamos do *Jornal do Commercio*, descreve um duello entre o subdito francez Vachin e um 1.º tenente da marinha franceza :

« O desgraçado duello em que perdeu a vida o Sr. Nicolini, 1.º tenente da marinha franceza, e commandante do destacamento que guarnecia a ilha da Liberdade, teve a sua primeira origem em uma simples questão de urbanidade, na falta de correspondencia a uma cortezia feita áquelle joven. Como succede quasi sempre nessas funestas questões de amor proprio, que um minuto de rasão bastaria para fazer transigir, appellou-se logo para o peior e menos justo dos arbitrios, — para a ponta das espadas. O Sr. Nicolini deu o seu nome e o seu domicilio ao seu adversario; e este escreveu-lhe uma carta propondo explicações para evitar o duello, mas aceitando-o se porventura não fossem dadas. Amigos de um e de outro intervieram como padrinhos, autorisados respectivamente, e tres dias inteiros se passaram em explicações e em esforços para ajustar pacificamente o negocio. O Sr. Nicolini exigia, como passo prévio a toda e qualquer explicação que désse, a retirada da carta mencionada, que considerava offensiva: o seu adversario, que sustentava ser está escripta em termos proprios, convinha em retira-la, uma vez que simultaneamente se lhe dessem as explicações que pedia.

« Inuteis fôram os esforços feitos até o ultimo momento para estorvar um combate por causa tão futil. Os adversarios, acompanhados de dous padrinhos cada um, e de um cirurgião, encontraram-se detrás do Cemiterio-Novo; cruzaram-se as espadas ás 7 horas da tarde; o combate não durou um minuto ; o Sr. Nicolini cahio com o peito e o pulmão atravessados, e expirou momentos depois. Agora, em presença de um resultado tão lugubre, não ha palavras para perguntar de que parte estava a sem-rasão, a tenacidade: tudo o que podessemos dizer não seria sufficiente para lamentar essa preoccupação funesta,que custa a comprehender, ligada á civilisação e ao christianismo, e que arrasta homens que mal se conhecem a um extremo em que os dous teem de ser igualmente desgraçados; porquanto quem póde decidir, na maior parte dos casos, qual he o mais infeliz, se o que cahio no combate se aquelle que lhe sobrevive para maldizer a ponta que resgatou a sua vida, á custa da de outro homem?

« Não conheciamos ao joven Nicolini, mas o seu sangue tinha corrido pela causa de Montevidéo, e isso só he um titulo ás nossas sympathias, á nossa dôr por sua morte prematura. Os seus funeraes tiveram lugar quinta-feira com a devida solemnidade. O Sr. almirante Lepredour pronunciou sobre o tumulo estas palavras sentidas e christãs.

« Meu querido Nicolini. No momento em que uma terra estranha vai cobrir vossos preciosos restos, dirijo-vos um ultimo adeos; e quizera podêr fazer sentir ao vosso digno e nobre coração o pezar que atormenta o meu.

» Mui joven ainda, tinheis conquistado um nome entre nós, e tinheis tido a gloria de derramar uma parte do vosso sangue por uma causa nobre e bella. O vosso valor devia assegurar-vos a honra de morrer sobre um campo de batalha, em presença dos inimigos da vossa famosa patria, e não de um modo tão deploravel..... Mas, não procuremos a mão nem o golpe que pozeram termo tão prematuro á brilhante carreira que se abria diante de vós. Submettamo-nos á vontade daquelle cujos designios são impenetraveis, e acreditemos que, se vos arrebatou tão cedo a vossos amigos e ao seu vivo affecto, foi para offerecer-vos uma sorte digna das vossas preciosas qualidades.

» Adeos, joven e valeroso official ; fizestes muito em poucos annos, e deixais em nossos corações uma recordação inapagavel. Adeos! »

De Buenos-Ayres, constava que, no dia 1.º de janeiro, Arana apresentára á sala dos representantes a falla do general Rosas.

Ao passo que uns asseguravam que o general Urquiza marchára para Entre-Rios, deixando em Corrientes uma fôrça entreriana de 1,500 homens, affirmavam outros que esse general apenas batêra uma pequena fracção da fôrça correntina, e que, dias depois, fôra derrotado pelo grosso do exercito de Madariaga, ao mando de Lopez: mas o *Commercio del Plata* contestava semelhante affirmação, conforme se vê do seguinte artigo :

« Nenhum fundamento temos encontrado para os rumores que teem corrido estes dias relativamente a successos que se suppõem occorridos em Corrientes, e que neutralisaram os effeitos do triumpho de Urquiza. Veem, não ha duvida nenhuma, do Uruguay, veem de Buenos-Ayres, e veem tambem do Rio-Grande ; mas, repellimo-los : o empenho com que averiguámos a origem desses boatos, dirigindo-nos mesmo ás fontes principaes que se teem mencionado, nada produzio que nos induza, até agora, a dar-lhes credito. Não quer isto dizer que os contradizemos positivamente, senão que os não achamos confirmados. »

Sabia-se em Buenos-Ayres que, até fins de dezembro, o presidente do Paraguay estava em Paso-de-la-Patria, e que ahi dirigira ao exercito uma falla, cujos topicos principaes são estes :

« *Soldados* ! Armama-nos para nossa defensa e não para inquietar nossos vizinhos, nem para levar os males da guerra fóra das nossas fronteiras, emquanto fôr respeitado o nosso territorio e socego. O congresso nacional encarregou-me especialmente de zelar, defender e assegurar a independencia e os direitos da nação a todo o custo. O vosso governo deixará de cumprir esse imperioso dever se no meio das desgraçadas circumstancias em que se acham as provincias e estados vizinhos não se preparasse para todo e qualquer acontecimento. Seria uma necedade esperar o momento do perigo para combatê-lo. Sem exercito disciplinado e instruido não era possivel defender a republica se repentinamente fosse atacada. He por isso que vos chamei ás armas, e que vou pôr o exercito no mais completo pé de guerra.

« *Soldados* ! Repito-vos e asseguro-vos que não nos armamos senão para fazer respeitar o nosso territorio e para manter a neutralidade que o supremo governo da republica decretou em 14 de outubro proximo passado. Este decreto foi expedido para corresponder ás ordens que o governador de Buenos-Ayres disse ter dado ao seu general Urquiza para não hostilisar as tropas paraguayas. O supremo governo da republica tem observado religiosamente essa declaração de neutralidade ; nada fez depois que possa considerar-se hostil».

A Bahia estava ameaçada de uma insurreição de Africanos. O *Correio Mercantil* suppõe que ella se não effeituará ; mas aconselha certas medidas, para que não aconteça que, a se verificarem os receios daquelles que a julgam possivel, tenha de lamentar-se a falta de prevenção.

O mesmo periodico elogia muito os tecidos de algodão das fabricas de Valença e Queimado, asseverando que estes são de bôa qualidade, e que aquelles merecem ser preferidos aos da Europa.

Concluira-se a votação para deputados geraes. A ultima lista he a seguinte :

Os Srs.	*Votos.*
Des. João José de Moura Magalhães	1415
Dr. Angelo Francisco Ramos	1341
Coronel Manoel Joaquim Pinto Paca	1237
Dr. Angelo Muniz da Silva Ferraz	1195
Dr. João Mauricio Wanderley	1193
Dr. Francisco Gonçalves Martins	1187
Dr. Luiz Antonio Barbosa de Almeida	1179
Dr. Eduardo Ferreira França	1178
Dr. Manoel Maria do Amaral.	1165
Dr. Aprigio José de Souza	1095
Dr. José de Góes Siqueira	1068
Dr. José Ferreira Souto	1068
Des. Manoel Vieira Tosta	1063
Dr. Benvenuto Augusto de Magalhães Taques	1008
Dr. José Antonio de Magalhães e Castro	945
Dr. João José d'Almeida Couto	941
Des. João José de Oliveira Junqueira	926
Commendador A. Pereira Rebouças	898
Concelheiro J. Marcellino de Brito	882

Correspondencias.

☞ JUSTIÇA, E SO' JUSTIÇA ☜

Sr. Redactor do Diario de Pernambuco.— Em minha carta que Vmc. publicou no seu interessante *Diario* de 3 do corrente, prometti publicar todos as sentenças que vão desfazendo o artefacto do meu gratuito inimigo, o Sr. Leopoldo José da Costa Araujo: agora lhe remetto a que diz respeito a uma célebre queixa de estellionato, que esse Leopoldo contra mim tentou, e que logrou ver pronunciada pelo Sr. subdelegado José Higino de Miranda ! e sustentada pelo Sr. juiz municipal supplente Joaquim Luiz de Mello Carioca !! ambos bem versados no direito do paiz !!!

Publicando esta sôb minha especial responsabilidade, muito terei de agradecer-lhe.

De Vmc. attento venerador,
José Gomes Villar.

Pernambuco, 4 de fevereiro de 1848.

SENTENÇA.

« Vistos estes autos, etc.--- Attendendo que nos termos e no espirito do artigo 166 do codigo penal, na opinião dos DD., e regras geraes do direito, o estellionato, na sua generalidade e em cada uma de suas especies, suppõe, não só o animo de fraudar, mas tambem a fraude effectivamente realisada, e por consequencia a obtenção effectiva da cousa sobre que ella versa, *ut concurrat consilium fraudis, et eventus* ; que não tendo o recorrido provado que os fundos de que provieram as lettras, existam em mão do recorrente por transacções fradulentas, nenhuma obtenção houve por meio de fraude, visto que nem o annuncio pelo qual declarára o recorrente terem sido as lettras violentamente extorquidas altera a legitimidade dos meios, se legitimos fôram, pelos quaes foi a divida contrahida, nem destitue o recorrido dos remedios de direito civil para haver a sua importancia ; que conseguintemente a declaração feita pelo recorrente no referido annuncio, se he um dos muitos meios reprovados que empregam os máos devedores para subtrahirem-se ao pagamento de suas dividas,com tudo, debaixo da relação penal, não póde ser como foi pelo despacho recorrido qualificado de estellionato ; porquanto nem o annuncio, não obstante a sua criminalidade, se não he verdadeiro, podia ser feito com o designio de ilaquear a boa fé do recorrido, nem este se podia illudir com a pretendida extorsão de lettras, que fôram por elle saccadas, e aceitas pelo recorrente, *nemo enim hinc fallitur* ; que finalmente provado, como fica, que no mencionado annuncio não concorre, como suppõe o recorrido, um só dos caracteres que convêem ao estellionato, he evidente que tambem não houve tentativa deste crime ; e em consequencia, dando provimento ao recurso, reformo o despacho que pronunciou o recorrente, e condemno o recorrido nas custas. Recife, 23 de outubro de 1847.

« *Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo.*»

Sr. Redactor do Diario de Pernambuco.— Teve hoje lugar a reunião dos jurados, sôb a presidencia do juiz municipal Vicente Ferreira Gomes ! Faltaram muitos jurados; mas a gente que me persegue, que he miseravel, já tinha uma lista na algibeira do jurado de sobrenome Couto, que he guarda da alfandega, com 30 e tantos dos *fieis*, dos *invariaveis*, e foi esse Sr. lendo-a de fio a pavio. O Sr. Dr. Queiroz Fonseca, e o Sr. Dr. Paiva requereram o cumprimento da lei,e que se chamassem os jurados mais proximos, e que estavam presentes ; mas o juiz de direito interino Vicente Ferreira Gomes disse : *não quero, já estão alli adrede , sou muito imparcial*, e galanteios taes,

E tudo não he isto : os meus perseguidores tiveram a fôrça de fazer odoecer aos juizes municipaes supplentes da 2.ª vara os Srs. doutores José Raymundo da Costa Menezes e José Felix de Brito Macedo ; porque se não querem prestar a um acto infame : esta no exercicio o Sr. Antonio Ferreira da Annunciação, a quem, em verdade, não supponho capaz de indignidade, a menos que não seja possivel haver na dominação actual um homem honrado ; mas que está impossibilitado de ser meu juiz, por ter sido testemunha no processo em que vou ser julgado. O que farão mais ? A sessão esta para o dia 7 ; veremos como se organisa a casa ; e fiquem certos os meus algozes, que faço toda fôrça para estar bom, afim de não deixar de entrar nesta sessão, qualquer que seja o resultado.

Quero dar-lhes uma corôa de cipreste, um manto de crepe para decora-los para todo o sempre.

Amanhãa, espero que o collega e amigo publique esta em seu *Diario* ; e o que mais fôr sabendo informarei ao publico.

C., 4 de fevereiro de 1848.

Antonio Borges da Fonseca.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 4. . . . . 7:785,071

Descarregam hoje, 5 de fevereiro.

Brigue —*Porcia* -- bacalhão.
Brigue —*Bella-Virginia* -- mercadorias.

IMPORTACAO'.

Porcia, brigue inglez, vindo de Terra-Nova , entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & Companhia , manifestou o seguinte :

2,200 barricas com bacalhão : aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 4.

Geral.	4:431,680
Diversas provincias.	189,172
	4:620,852

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 4. . . . . 2:341,363

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 24 DE JANEIRO DE 1848.

Cambios sobre	Londres.	27 ½ a 28
»	» Paris	340 a 342
«	» Hamburgo	628
Metaes.	Onças hespanhólas.	28,500 a 29,000
»	» da patria	27,800 a 28,300
»	Pesos hespanhóes.	1,910 a 1,930
»	» da patria	1,780 a 1,820
»	Peças de 6,400, velhas. . . .	16,800 a 17,000
»	Prata	98 a 99
Apolices de 6 por cento.		87 ½ a 88
»	provinciaes.	86 ½

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 31 DE JANEIRO DE 1847.

Londres	27 ½ a 28 d.
Paris	340 rs.
Hamburgo	650 rs.
Lisbôa	100 a 106 p. c. de pr.
Onças hesponhólas	29,000
» mexicanas.	28,600
Peças de 6,400	16,000 a 16,500
Moêdas de 4,000	9,000
Prata	100 a 106 p. c.

Acções do banco 20 por cento nominal.

(*Correio Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 4.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Macció ; 10 dias e do ultimo porto 20 horas, vapor brasileiro *San-Salvador*, de 300 toneladas, commandante o primeiro tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, equipagem 35. Passageiros : para esta provincia, Antonio Maria da Costa Valladares e sua senhora, Francisco Rabello Leite, Francisco Fogassa Bittancourt, A. J. Francisco Monteiro de Barros, Paula Geo Botta Bruno, Brasileiros ; João Rebolly, João Legomangino, Italianos ; Paulo Bavelet, sueco ; Hypolito Cassiano Lopes Rodrigues com um escravo, Gaetano Teixeira Pinto Coelho, Tiburcio Valeriano da Rocha Lins, Ignacio dos Santos Oliveira, Pedro de Oliveira Santos com 2 criados, Dr. José Telles de Menezes com um escravo, Brasileiros ; Carlos J. Astley, Inglez.

Oran ; 35 dias, brigue sueco *Rapido*, de 285 toneladas, capitão Dannberg, equipagem 13, em lastro ; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Trieste ; brigue inglez *Mary*, capitão S. Gunton, carga assucar.

Philadelphia ; patacho americano *Justina*, capitão John D. Johnson, carga assucar.

Genova ; brigue sardo *Prudenso*, capião Pedro Pe[illegible], carga assucar.

Observações.

Entrou neste porto na noite de 3 do corrente, procedente de Falmouth pelas ilhas da Madeira e Canarias, com 28 dias de viagem, o paquete inglez *Penguin*, commandante o tenente Leslie.

Fundearam no Lameirão, para acabarem de carregar, a barca sarda *Giusephina*, capitão André Prene e a barca ingleza *Broad-Osk*, capitão Daniel Mc. Gurth.

A galera americana *Metacan*, vinda de Mar-Pacifico, entrada no dia 3 do corrente, trouxe de equipagem 26 e não 76, como por engano se publicou.

NOTICIA MARITIMA.

Desde 29 de dezembro de 1847 até 3 de janeiro de 1848 chegaram em Inglaterra, partidos dos portos do Brasil, os navios seguintes :

PORTOS DA PARTIDA.	PORTOS DA CHEGADA.	DATAS.	NOMES DOS NAVIOS.
Rio-de-Janeiro	Falmouth	28 de dezembro	*Paq. Crane.*
Rio-Grande	Jersey	27 »	*S.-Heln.*
Maranhão	Liverpool	30 »	*Formosa.*
Rio-Grande	Gravesend	31 »	*Wilton.*

Durante o mesmo lapso de tempo sahiram, com destino aos portos do Brasil, os navios seguintes :

PORTOS DA PARTIDA.	DESTINO.	DATAS.	NOMES DOS NAVIOS.
Liverpool	Pernambuco	31 de dezembro	*Esther-Ann.*
Ranwgate	Bahia	2 de janeiro	*Frithiof.*

OBSERVAÇÕES.

A *Minerva*, partida de Gottemburg para a Bahia, entrou a 28 em Plymouth..

O *Athens*, procedente de Pernambuco, foi preso pelo gelo, mas foi soccorrido, e se acha em Rosemburg-Pier.

Declarações.

O vapor *S.-Salvador* recebe as malas para os portos do norte , hoje, ás 2 horas da tarde : as correspondencias que vierem depois dessa hora, pagarão o porte dobrado.

CAPITANIA DO PORTO.

Declara-se por esta capitania aos donos de tres taixas de ferro existentes no combro da praia do areial denominado de — Fóra-de-Portas —, terreno do arsenal de marinha, o removê-las no prazo impreterivel de cinco dias, contados da data desta declaração, por embaraçarem o transito e servidão publica; sôb pena de se lhes impor multa, se, findo esse prazo, não tiverem feito a remoção.

Capitania do porto de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1848.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

--Tendo esta repartição de comprar 30 colxões com os seus competentes travesseiros, cheios com lãa, e feitos da fazenda , e pela fórma e iguaes a um que se apresentará para amostra, convida o Illm. Sr. inspector a quem se propozer vendê-los : a vêr dita amostra, e depois apresentar a sua proposta no dia 7 do corrente mez, as 11 horas da manhãa.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1848.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

-- O brigue *Minerva* recebe a mala para o Rio-de-Janeiro hoje, ás 5 horas da tarde.

-- O paquete inglez *Penguim* recebe as malas para a Bahia e Rio-de-Janeiro hoje, ás 3 horas da tarde.

PAGADORIA MILITAR.

De ordem do Sr. coronel chefe da pagadoria, commissario-pagador, se faz publico, na conformidade da ordem do Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia, em officio do 1.º deste mez, que, no dia 9 do corrente, teem de se vender em hasta publica, ante esta pagadoria, os generos que sobejaram do fornecimento que se havia feito para os presos que fôram para o presidio da ilha de Fernando e praças que os escoltaram no patacho *Oliveira*, cujos generos se acham recolhidos no arsenal de guerra, onde as pessôas que os pretenderem os pódem ir vêr, na conformidade da ordem do mesmo Exm. Sr. presidente a respeito, expedida ao respectivo director e communicada ao Sr. coronel commissario-pagador em officio de 15 de janeiro proximo passado.

Pagadoria militar de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1848.

No impedimento do escrivão,
João Arcenio Barboza.

THEATRO PUBLICO.

PRESEPE.

[ULTIMA NOITE.]

HOJE, 5 DE FEVEREIRO,

representa-se o tão aplaudido drama

O FIAT LUX, COM DUAS ARIAS NOVAS.

Com todas as suas arias, coros e dansas dos diabos.

O segundo e terceiro actos da rainha Esther.

O interessante drama das pastoras, intervallos escolhidos de dansa, e o granda dueto da *Alvorada*.

As 17 corôas ás pastoras.

Foi tal a soffreguidão, ou pouca reflexão com que algumas pessoas quizeram encapellar as pastoras, que uma rica e pesada capella ornada de fitas com lettras dourados, dedicada ao Sr S.-Rosa, na parto da velha, batendo om um candieiro de gaz, lhe lançou fóra o vidro, queimando-se as fitas da capella! Porém, se o candieiro cahisse e se inflammasse communicando o incendio aos mais candieiros que lhe estavam juntos, qual seria a sorte das encapelladas, e talvez dos encapelladores?! He por isso que o director pede, recommenda e espera dos mesmos senhores toda a moderação no lançar das capellas, já não tanto para evitar que as pastoras errem as cantorias; mas sim por este segundo accidente, que tão funesto quadro podia apresentar em prejuizo de tantas vidas.

Escravos apprehendidos pela policia.

Antonio, crioulo, que confessou pertencer a D. Ig[illegible]ereza Gomes de Mello, viuva do alferes Ig[illegible] José.—Acha-se na cadeia de Macció; e he là que deve de ser reclamado.

Ludgero, molecote, que declarou achar-se fugido, e pertencer a Gonçalo Marinho Falcão, lavrador no engenho Cachoeira, districto de Porto-Calvo.—Está na cadeia desta cidade, e deve de ser reclamado na subdelegacia do Recife.

Avisos maritimos.

—Para Marselha a barca franceza *Jules*, proxima a sahir; recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com o capitão a bordo, ou em casa dos consignatarios, B. Lasserre & Companhia, na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

— Para o Ceará pretende seguir viagem, até o meiado do corrente, por já ter parte do carregamento engajada, o hiate *Novo-Olinda*, mestre, Antonio José Vianna: quem nelle ainda pretender carregar e ir de passagem, se entenderá com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, 2.° andar.

Leilaõ.

— Jones Paton & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas limpas, e outras muitas avariadas, que se venderão por conta e risco de quem pertencer: terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Tarpiche-Novo.

Avisos diversos.

O TRIBUNO N. 75

está optimo e a venda na praça da Independencia, ns. 6 e 8: concorram, ajudem a redacção.

— *A Voz do Brasil* n. 14 está a venda nos lugares do costume.

— Quem annunciou querer comprar uma espingarda de dous canos, dirija-se a rua do Crespo, loja n. 15, que se dirá quem vende uma com todos os seus pertences, ou sem elles.

— Manoel Alves Guerra remette para o Rio-de-Janeiro o escravo Bernardino, de nação Gongo, que lhe foi remettido da cidade do Maranhão por sua senhora, D. Anna Eleuteria Ferreira Alves.

— Rufino José Correia de Almeida remette para o Rio-de-Janeiro a escrava parda, de nome Anna, por ordem de sua senhora, D. Maria Marroquina de Jesus Nazareth.

— Casimir Garnier retira-se para a França, e por isso roga as pessoas que tiverem conta com elle de lh'as apresentar nestes 15 dias.

— Na tarde de 8 do corrente, na porta do Sr. Dr. juiz do civel, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, uma casa sita na rua da Praia, com sahida para o mar, com 33 palmos de frente e 106 ditos de fundo, cuja casa he elevada a um andar de sobrado com trapeira na frente, com quintal de 55 palmos de fundo, avaliada em 5:500,000 rs., penhorada por execução de Bernardo Antonio de Miranda contra Francisco José Alves.

— Ezequiel dá lições de dansa, das 7 ás 9 horas da noite, nas segundas e quartas-feiras, na rua do Rangel, n. 47, primeiro andar, ou em qualquer outra parte para que for chamado, e á hora que melhor convier ao alumno.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: na rua de Hortas, n. 5.

— João Teixeira Soares, negociante estabelecido na cidade de Maceió, previne ao respeitavel publico e particularmente a Senhora D. Philadelphia Padilha, que, tendo-lhe sido roubada a quantia de 450$ rs., por seu caixeiro Antonio Ferreira Coitinho, agora tem a certeza que desse dinheiro existem 350,000 rs. em mão de Anna Francisca Fortes, moradora nesta cidade, remettidos pelo dito seu caixeiro, para alforria de uma parda da referida Senhora D. Philadelphia, de nome Verianna: e para que, pelos meios competentes, se possa arrecadar o sobredito furto, se faz o presente, afim de que ninguem contrate com a indicada Anna Francisca Fortes, nem della receba o mencionado dinheiro, sôb pena de ser considerado conivente no mesmo furto.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de tal, que foi caixeiro na rua larga do Rozario, loja de louça, e que ultimamente andava vendendo miudezas pelos arrabaldes desta cidade, para se lhe entregar umas encommendas, vindas da cidade do Porto: na mesma rua, n. 21.

— Aluga-se uma casa terrea sem repartimento, propria para recolher generos da alfandega, e por aluguel muito barato, na rua do Amorim, n. 32, que teve armazem de socar assucar: quem a pretender dirija-se a rua da Cadeia de S.-Antonio, casa de um só andar n. 18, ou á rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de Antonio José Vidal.

— Precisa-se de dous feitores, e de um caixeiro para um engenho distante desta praça 10 legoas: no largo do Livramento, n. 20.

— Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos, para caixeiro de loja: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma menina de um mez: na travessa do Corpo-Santo, n. 27.

— Precisa-se de um bom official de charuteiro, para ir tomar conta de uma fabrica em Nazareth, pagando-se-lhe mais do que aqui ganha: na rua de S.-Cecilia, n. 9.

— Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias: na rua do Rangel, venda n. 11.

S.-P.-A.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios em geral para sua reunião, hoje, 5 do corrente, as 6 e 1/2 horas da tarde.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade, e por preço muito e muito commodo, do que já se tem dado exuberante prova no decurso de oito annos.

Ensina-se em casas particulares, nesta cidade e seus suburbios, a ler, escrever, contar, doutrina christãa e grammatica portugueza, com perfeição e zeloso cuidado, por modico preço: na rua da Ribeira da Boa-Vista, n. 35, se dirá quem pretende.

— Precisa-se de dous contos de réis a premio, sobre hypotheca de um sobrado de quatro andares, em boa rua: a quem convier esse negocio, dirija-se á rua da Cadeia de S.-Antonio, loja de calçados n. 32.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro com pratica de loja de fazendas: na rua do Queimado, n. 8.

— Manoel Joaquim de Oliveira, Portuguez, retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

— Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa da rua do Queimado, n. 17: a tratar na loja da mesma.

FABRICA DE CHAPÉOS FRANCEZES NO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 5.

Victor Dehys, chapeleiro francez, havendo estabelecido uma fabrica de chapéos no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 5, tem a honra de convidar aquellas pessôas que apreciam o que he bom, a visitarem o seu estabelecimento, onde encontrarão sempre, por um preço rasoavel, um bello e variado sortimento de chapéos do mais apurado gosto e ultima moda de Paris. Elle previne ao respeitavel publico desta capital, que fabrica e prepara chapéos das mais superiores massas, em tudo semelhantes aos que veem de França, e ao gosto e vontade das pessôas que lh'os encommendarem; arma chapéos para padres, e faz todo o genero de concertos; recebe chapéos usados em troca de outros novos, mediante uma commoda indemnisação; e finalmente faz todas as obras concernentes ao seu officio com a mesma perfeição e delicadeza com que se trabalha em Paris, esperançando que as pessôas que o honrarem com a sua confiança hão de ficar completamente satisfeitas.

— Em satisfação ao que por este *Diario* pedio o Sr. Francelino Augusto Xavier de Hollanda, tenho a dizer que sempre desempenhou com honradez as vendas de que o encarreguei; e o motivo de não continuar a fazê-las foi o de receber corretagens das vendas que fazia, para o que lhe dava faculdade, e não agradar isto aos senhores de engenho que me remettiam seus assucares, o que não me convinha.

Francisco de Paula Pereira de Andrade.

— O arrematante do imposto de 2,500 rs. rs. por cabeça de gado do consumo das freguezias da Varsea e todos os suburbios do Afogado e freguezias de S.-Lourenço-da-Matta, tendo de retirar-se para fóra da provincia, faz venda do mesmo imposto a quem pretender, fazendo vêr que em ditos lugares teem-se consumido semanariamente de 23 a 25 bois, como consta de seus assentos: os pretendentes dirijam-se a rua larga do Rozario, venda n. 33.

Aos amigos do campo.

Hoje, sabbado, sahe para o pateo da matriz do Poço o omnibus, que partirá ás 5 horas da tarde, e de lá voltará ás 9 da noite; no domingo sahirá ás 6 da manhãa, e voltará ás 7 e meia, e de tarde seguirá ás 4 horas, e voltará logo que finde o fogo: os que quizerem compareçam no cocheira do largo da matriz de S.-Antonio, ás horas indicadas.

— Roga-se ao Sr. Manoel Soares de Figueiredo que venha á rua Nova, n. 13, cumprir com o trato que S. mercê não ignora: se não o fizer, terei o prazer de publicar por esta mesma folha qual o trato que fez, e será repetido este annuncio até que S. mercê venha dar cumprimento ao que tratou, pois não posso aturar mais mangação.

— AFFONSO SAINT-MARTIN, com estabelecimento de sedas no 1.° andar da rua dos Quarteis, n. 24, tem, além de outros objectos e artigos superiores, chapéos de seda para senhoras, do ultimo gosto, conforme aos mais recentes figurins; igualmente os tem de palhinha, abertos só os cascos, com ornados a phantasia; mantas de seda, sendo ellas riquissimas e de muito bom gosto, como córtes de seda para vestidos de noivas.

E para melhor commodidade das senhoras que pretenderem qualquer destes artigos, terão a bondade de mandar avisar ao annunciante, que se apressará em lhes levar.

— Antonio da Silva Gusmão Junior e Praxedes da Silva Gusmão fazem publico que teem contratado uma sociedade em nome collectivo, para estabelecerem uma loja de fazendas na rua do Queimado, n. 39, cuja sociedade principiou no primeiro de janeiro de 1848; assim como que a sociedade gyrará sob a firma social de Gusmão Junior & Irmão: afim de que fique conhecida dita sociedade, e sejam valiosas suas transacções. Recife, 3 de fevereiro de 1849.

Gusmão Junior & Irmão.

OS AMANTES DO SORVETE.

No principio da rua do Rangel, n. 8, se acha prompto um andar com boas commodidades para servir os freguezes que gostam de bom sorvete de frutas feito com todo o asseio. Os que quizerem trazer suas familias, acharão quem as sirva com toda a decencia, e com uma linda entrada. Principia hoje, das 5 horas da tarde até as 9 da noite; e continuará todos os dias, emquanto houver gelo, a 200 rs. o côpo, pagos a vista.

— Getrudes Maria da Gloria embarca para os portos do sul o seu escravo de nação, de nome Francisco.

LOTERIA
Do Hospital Pedro II.

Ao respeitavel publico assegura o thesoureiro da loteria do hospital Pedro II, que as rodas da segunda quinta parte correm infallivelmente no dia marcado, (24 do corrente mez) no mesmo lugar da antecedente; e pede aos Senhores que apartaram bilhetes, que hajam de ir busca-los, pois que teem sido procurados alguns dos numeros que fôram escolhidos, e não os póde vender, sem sua decisão.

— João Luiz dos Santos pretende retirar-se para o Rio-Grande-do-Sul, levando em sua companhia o seu escravo, de nome Luiz.

— José Gonçalves da Silva, doutor em medicina pela faculdade do Rio-de-Janeiro, ultimamente chegado dahi, offerece o seu prestimo ao respeitavel publico, na rua de S.-Gonçalo, n. 29, sobrado ao lado da igreja: consulta *gratis* aos pobresa, das 7 as 9 horas da manhãa.

— O omnibus sahirá para o Poço-da-Panella domingo, as 2 horas, e as 5 horas da tarde, e voltará as 7 e as 10 horas da noite: a entrada será na rua da Cadeia.

— Precisa-se de um official de funileiro, que seja perito: na entrada da rua do Rangel, n. 7.

— Está para chegar da Europa um rapaz que tem boa educação, e que sabe inglez, francez e allemão, que quer se empregar em escriptorio: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a esta typographia, que se dirá com quem se deve tratar.

— Pede-se à preta forra, por nome Florinda, que separou-se ha dias de seu marido, que dirija-se á rua do Rozario da Boa-Vista, venda da esquina, defronte da igreja do Rozario, onde se entenderá com o seu mesmo marido, ás 9 horas da manhãa, a negocio de seu interesse; e se declara á mesma preta que nenhum mal se pretende fazer; e só sim se usará dos direitos que a lei concede, se ella se occultar e não apparecer.

— Uma pessoa deseja arranjar-se de caixeiro em qualquer padaria, ou para vender pão na rua, ou para servir em qualquer casa, para compras e mandados, o qual he muito fiel e da fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija se a rua Bella, n. 40.

— Limpam-se imagens de pedra, feitas na Bahia, e concertam-se na melhor fórma possivel, que ficam taes quaes, ou melhores do que as que veem da Bahia: tudo por barato preço: na rua da Alegria, n. 42.

— Dá-se a premio um conto de réis, em maior ou menor quantia, sobre penhores de ouro, ou prata, ou com hypotheca em casas no bairro de S.-Antonio: na rua Direita, loja de barbeiro, confronte a travessa de S.-Pedro, n. 5.

Compras.

— Compra-se uma ou duas duzias de vasos vidrados ordinarios, para flores, ainda que tenham servido, mas que estejam em bom estado: na rua larga do Rozario, n. 20.

— Compram-se cavallos ainda estando magros, mas tendo bons andares; e sellins usados: no largo do Livramento, n. 20.

— Compra-se uma preta moça que saiba perfeitamente coser e engommar: na rua da matriz da Boa-Vista, n. 33, segundo andar.

— Compra-se um escravo da Costa, sendo de 20 a 25 annos de idade: na rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajoze.

— Compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, com habilidades, ou sem ellas; sendo de bonitas figuras, pagam-se bem: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

— Compram-se 20 a 30 burros, a preço de 100$ rs., sendo grandes, mansos e gordos: na rua Direita, sobrado n. 121.

Vendas.

AOS ESTUDANTES DE GEOGRAPHIA.

Problemas de geographia physica e astronomica, livrinho indispensavel aos estudantes que teem de fazer exame nesta disciplina: uma linda brochura *in* 12.°, por 1,000 rs. Vende-se na livraria de Santos & C., rua da Cruz, no Recife.

Córtes de alcina.

A fazenda mais perfeita que tem apparecido são os córtes de alcina, para vestidos de senhora, não só pelas delicadas côres, como pelos lindos padrões, por não desbotarem, e por serem do ultimo gosto de Paris. Estes córtes vêem optimamente acondicionados, cada um em sua capa, e são feitos na principal fabrica de Paris; sendo de quatro qualidades differentes, e aos preços de 3,200, 3,600, 3,800 e 4,000 rs: na loja nova de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 11 A.

— Vende-se uma commoda, uma secretaria, uma marqueza, 6 cadeiras de palhinha, 4 ditas americanas, 4 bancas, uma cama de armação, e outros objectos, por preço commodo: na rua da Cadeia-Velha, n. 20.

— Vende-se uma parda muito civilisada, propria para se lhe entregar a administração de uma casa, por ter disso bastante pratica, e saber muito bem cozinhar e coser, cuja exemplar conducta se afiança: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua de S.-Rita, n. 44.

— Vende-se um jogo de dicionarios italiano e portuguez: na rua do Queimado, n. 17.

Cadeiras de pinho á polka e taboas de pinho á mashurka.

He chegado um novo carregamento de taboas de pinho da Suecia, sendo costado, costadinho, assoalho e forro, e para fundos de barricas; toda esta madeira he sem nós, propria até para envernizar; assim como americano, de todas as larguras e comprimentos. Os freguezes aproveitem-se da barateza do preço: atrás do theatro, armazens já bem conhecidos, ha bastante tempo neste negocio, pois que agora queima por todo o preço; a fallar a Joaquim Lopes de Almneida, caixeiro do Sr. João Matheus.

— Vendem-se, ou trocam-se effectivamente livros por outros, que, apezar de velhos, não lhes faltem folhas, a saber: Artes latinas de differentes autores e edições; Seletas; Fabulas; Virgilio; Cornelio; Eutropio; Cartas de Cicero; Horacio; Salustio latino, e traduzido ao pé da lettra; Tito Livio; Terencio; Sintaxe de Dantas; Ouvidio; Methmophorzes; Diccionarios de Fonseca, da fabula; Fonseca, latino e portuguez; Callipinos, etc.; Artes francezas de differentes autores e edições; Diccionarios francezes e inglezes; ditos italianos e francezes e vice-versa; Telemaco francez de differentes edições, [illegible] inglez; Fabulas de la Fontaine; Historia de Inglaterra; dita da Grecia; Thompson; Airens; Poufendorf; Zeller; Lições de direito publico constitucional; Modo de injuriar por jurado; Institutas de Justiniano, latino e [illegible]; collecção das leis do Brasil, de differentes annos; Diccionario historio, etc.: na rua de S.-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66.

— Vendem-se dous excellentes pianos fortes, sendo um orizontal e outro perpendicular, da mais acreditada fabrica de Collard and Collard de Londres. He desnecessario tecer-lhe elogios, por serem bem conhecidos os fabricados na dita fabrica; certificando-se sómente que quem desejar dous bons pianos, os encontrará em casa de Russell Mellors & C., na rua do Vigario, n. 23.

— Vendem-se 25 pipas vasias, casco a portugueza, sendo todas despejadas recentemente pelo batoque: na rua do Trapiche, n. 44, ou a fallar com Firmino José Felix da Rosa.

— Vende-se uma corrente para relogio, de muito bom gosto, e outras differentes obras de ouro, como sejam: botões para abertura, brincos, argolas e anneis; dous pares de fivelas para suspensorios, e uma colher de tirar sôpa, tudo de prata superior: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas n. 78.

— Vendem-se 3 moleques de 14 a 15 annos, bonitas peças; duas pardas de 20 annos, com todas as habilidades, com crias de annos e de bonitas figuras: na rua da Florentina, n. 17.

— Vende-se um sobrado de um andar e sotão, sito no Aterro-da-Boa-Vista: na mesma rua venda n. 8, ou a fallar com Joaquim de Oliveira e Souza.

— Vendem-se pedras brancas de amolar, da melhor qualidade que tem vindo do rio de S.-Francisco, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

Cheguem, freguezes, ao novo barateiro da nova loja da

rua do Queimado, n. 39, de Gusmão Junior & Irmão, que teem novas pechinchas de fazendas finas e grossas, como seja: madapolão muito bom, a 2,600 rs. a peça, e a vara a 140 rs.; dito muito bom, a 3,200 rs.; dito mais acima, a 3,600 rs.; dito muito fino, a 4,500 rs.; algodão muito bom, a 2,240 rs., e a 140 rs. a vara; dito melhor, a 2,600 rs. a peça, e a vara a 180 rs.; dito muito bom, a 200 rs. a vara, e a peça a 3,200 rs.; chitas finas, a 160 rs. o covado, e a 5,500 rs. a peça; dita melhor, a 180 e 200 rs., e a peça a 6,500 rs.; dita, a 220 e 240 rs. o covado, e a peça a 7,500 rs.; dita, a 260 e 280, e a peça a 8,000 e 8,500 rs.; o melhor que ha em chita-cassas para babado, muito boas, a 2,600 rs. a peça, e a 320 rs. a vara; cassa lisa muito fina; madapolão de todas as qualidades; lenços de seda muito finos, a 1,280 rs.; pannos para calça, a 320 rs. o covado; fazenda de linho; e outras muitas fazendas que, á vista do comprador, darão muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como córtes de tarlatana, a 3,200 rs.; ditos de cassa de côres, a 3,200 rs.; e lenços de seda para pescoço.

— Vendem-se casimiras novas, despachadas hontem, mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja de Gusmão Junior & Irmão, rua do Queimado, n. 39.

— Vende-se sal de Lisbôa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha: na rua da Praia, armazem n. 18.

Charutos fama-vôa, de S.-Felix.

Vende-se, por preço commodo, para se fecharem contas, uma porção destes afamados charutos, chegados no ultimo navio: na rua da Cruz, n. 46, primeiro andar.

— Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1848.

Vendem-se folhinhas de algibeira, de porta e de padre, as mais correctas e mais regulares: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; na rua da Cruz, loja n. 56; na rua do Crespo, loja n. 11; na loja da esquina do Collegio, e na botica do Sr. Moreira, defronte da matriz da Boa-Vista.

MUTILADO

— Vendem-se cabos de cairo, em grandes, ou pequenas porções: no trapiche do Ramos, armazem da esquina.

---Vendem-se 3 moleques de 14 a 20 annos; 2 escravos, sendo um carreiro, e o outro cozinheiro; um pardo de bonita figura, que he bom carreiro; 4 escravas, sendo uma dellas boa engommadeira e costureira; 3 mulatinhas: na rua Direita, n. 3.

Na rua do Crespo, loja n. 8, de Mayas Primos,

vende-se superior alpaca preta, pelo barato preço de 640 rs.; superior merinó preto, pelo commodo preço de 2,500, 3,200 e 3,500 rs.; sarja de seda preta hespanhola, muito superior, por preço commodo; princeza preta fina, a 800 rs. o covado; e outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer loja.

-- Vendem-se duas escravas, sendo uma crioula, de 14 annos, de bonita figura, sem vicios, e a outra com uma cria: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

-- Vende-se um moleque de boa conducta, de 12 annos: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

--- Vendem-se 5 escravos, sendo: 3 pretas, uma de 22 annos, de figura a mais elegante que póde haver, que cozinha e he boa quitandeira, sem vicios nem defeitos; outra de muito elegante figura, de 25 annos, e a outra de 28 annos, boa quitandeira, e que cozinha soffrivel; uma parda de 30 annos, boa lavadeira, e que cozinha, cose e engomma alguma cousa; outra dita aqui da praça, que se vende por precisão, a qual vende na rua toda, e qualquer venda, cozinha bem o diario de uma casa, e póde-se-lhe entregar o governo de qualquer casa de familia, por disto ter pratica: no pateo da S.-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

---Vende-se um moleque de 10 annos; um preto de Angola, de 28 annos; uma parda da mesma idade: na rua dos Tanoeiros, n. 5.

— Vendem-se dous lindos moleques de bonitas figuras, sendo um de 14 annos, com principios de pedreiro, e o outro de 10 annos; ambos muito sadios; uma negrinha de 14 annos, que cose, faz lavarinto, e he muito sadia: na rua Imperial, n. 39.

Os verdadeiros charutos de S.-Felix.

Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz, n. 43, faz sciente a seus freguezes que, pelo ultimo vapor, recebeu um completo sortimento de charutos de S.-Felix, dos verdadeiros: bem como de outras muitas qualidades: tudo do mais fino e excellente que se fabrica na provincia da Bahia; tambem tem dos amarrados com retroz amarello na ponta.

-- Vendem-se peças de chitas limpas, escuras e muito encorpadas, a 4,600 rs., e a 120 rs. a retalho; ditas côr de rosa, fixas e muito bonitas, a 5,500 rs., e a 160 rs. a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

Feijão.

Nanoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz, n. 43, continúa a vender em porção e a retalho excellente feijão mulatinho, fradinho, macaça e preto, bem como favas.

--- Vendem-se 6 lindos moleques de 15 a 20 annos, sendo um delles optimo cozinheiro; um preto de 25 annos, sapateiro; dous pardos de 16 a 18 annos, sendo um proprio para pagem, e o outro bom carreiro; uma mulatinha e 3 negrinhas de 12 a 13 annos, mui lindas, com principios de habilidades; 3 pretas de 20 a 25 annos, com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Na rua do Trapiche, escriptorio de Firmino José Felix da Rosa, n. 34, vende-se alcatrão da Suecia, de superior qualidade, e recentemente chegado a este mercado, em lotes até de um barril

Na rua Direita, n, 55,

vende-se um par de embonos de pão de cedro, para barcaça; 2 traves e um pedaço de pão de condurú; azeite de carrapato, a 1,200 rs. a canada; pomada, a 230 rs a duzia; e todos os mais generos pertencentes a venda, por menos que em outra qualquer parte, e de muito boa qualidade.

-- Vendem-se, na rua da Cruz, n. 46, condeças com peras; ditas com figos; ditas com pecegos; latas com figos; ditas com hervilhas; ditas com sardinhas; ditas com bolachinhas de araruta: massas finas em caixinhas; chocolate de canella, de Lisbôa; meias barris com vinte e tantas libras de manteiga ingleza, de muito superior qualidade, e propria para casas particulares: tudo ultimamente chegado, por diminuto preço.

Para o carnaval.

He chegado, pelo ultimo navio vindo de França, á loja de Maya Ramos & Companhia, um lindo sortimento de mascaras de Veneza, e outros costumes, tanto de queixo fixo como movediço, vindo entre ellas algumas de lindos gostos, proprias para senhora, por preço rasoavel: na rua Nova, n. 6.

— Vendem-se doces seccos de cajú, sidrão, limão e laranja, a 400 rs. a libra, e de abobra, a 320 rs.: bem como das mesmas qualidades de calda, a 320 rs. a libra, e o de abobra, a 280 rs. a libra: assegura-se a boa qualidade, por serem muito bem feitos: vendem-se em grandes e pequenas porções: na rua da Gloria, n. 60.

—Vende-se uma parda de 16 annos; uma preta de 20 annos, sendo esta para fóra da provincia, ou para o matto: ambas com habilidades: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

—Vendem-se 3 lindos moleques de 12 a 18 annos; 3 pardas com habilidades; um preto bom carreiro; 2 ditos para todo o serviço, por serem bem robustos e de bonitas figuras; 3 pretas moças com habilidades e de elegantes figuras; 2 ditas de meia idade, uma por 160,000 rs, e a outra por 300,000 rs.: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as verdadeiras bichas de Hamburgo, pelo preço de 640 rs. a retalho: na venda de Manoel José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 24.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-do-Portas, do lado da maré grande: na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa ás 8.

-- Vende-se o tresenario de S. Francisco de Paula, obra util aos devotos do dito santo. nas lojas de livros dos Srs. Santos & Companhia, atrás do Corpo-Santo; Cardozo Ayres, rua da Cadeia; e em S.-Antonio, praça da Independencia, ns. 6 e 8.

Cheguem freguezes á loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19, que elle he o barateiro que está vendendo por todo dinheiro:

lindos córtes de cambraia alegria, a 2,000 rs.; córtes de cassa-chita a napolitana, de muito lindos gostos e côres muito alegres, pelo barato preço de 3,000 rs.; córtes de superiores casimiras, muito encorpadas e de muita dura, e que por isso se tornam recommendaveis aos cavalleiros e homens do compo, pelo barato preço de 6,000 rs.; córtes de lãa para calças, a 2,500 rs.; esguião finissimo; lenços de seda para gravata, a 400 rs.; ditos de caça, a 200 rs.; pelle do diabo, a 200 rs. o covado; lanzinha, a 240, 320, 360 e 400 rs.; lenços de cambraia, de 3 pontas, a 240 rs.; riscados francezes, a 200 rs.; chales de tarlatana, a 880 rs.; ditos para meninas, a 500 rs.; um rico sortimento de madapolões, a 2,800, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; brim trançado branco, a 400 rs. a vara; chitas de todas as qualidades, a 160, 200 e 320 rs.; cassa preta para luto, a 320 rs. o covado; chitas pretas, a 160 rs.; e tudo o mais por preço commodo.

—Vendem-se, na livraria da rua do Crespo, n. 11, excellentes livros, muito baratos, bem como: Dicionario de Roquet, 2 v., por 10,000 rs.; Chefs d'œuvre de Voltaire, por 3 000 rs.; Diccionario francez de Constancio, por 4,000 rs.; Cours de mithologie, par M. Chapsal, por 300 rs.; Exercices de analise grammaticale, por 300 rs.; Algebra por Besout; compendio de geographia universal, por 1,600 rs.; Tratato do direito das gentes, por 2,000 rs.; grammatica italiana, por 2,800 rs.; Historia da America, por 3,200 rs.; Instituições oratorias de M. F. Quintiliano, por 3,000 rs.; Lettres sur Italie, por 1,300 rs.; obras de Virgilio, por 3,200 rs.; Ouvidii Mineili, por 1,000 rs.; e outras obras que serão patentes aos compradores.

-- Vende-se uma preta de 25 annos, boa engommadeira, e que cozinha e cose; he muito bonita em figura, de perfeita saude; e não tem vicio algum: vende-se por precisão: no pateo da S.-Cruz, n. 14.

Panno fino mesclado.

Vende-se superior panno fino mesclado, de todas as côres; casimiras francezas, elasticas, pretas e de côres; panno fino preto e de côres; sarja de seda hespanhola legitima; córtes de cambraia de seda, padrões novos; alpaca muito fina; chapéos de massa francezes, da ultima moda; toalhas ricas; guardanapos e atoalhados; e outras muitas fazendas finas: tudo mais barato do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, nos quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29

--Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porção, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

— Vende-se salitre pardo, a 7,000 rs. a arroba: na rua do Rozario, botica n. 36

---Vende-se um cadeado de segredo, o qual se póde fechar em qualquer nome, por preço muito commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

FARELOS.

Vendem-se saccas com farelos, chegadas ultimamente, a 3,500 rs.: no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se uma venda adiante da Cruz-de-Almas, na estrada que vai para S.-Anua, pouco antes de voltar para o Arraial, em consequencia de seu dono precisar ir a Europa para tratar de sua saúde: a tratar na mesma venda, junto ao sitio do Sr. Luiz de Mello.

-- Vende-se uma venda na rua da Aurora, n. 48, com os fundos de 300 a 500,000 rs., ou a vontade do comprador; a qual tem commodos para familia: a tratar na rua da Guia, n. 36, com Bernardino José da Silva.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se uma escrava de 24 annos, que sabe com perfeição aprompiar um jantar, e do mesmo modo engommar; corta e faz uma camisa de homem e um vestido de senhora, faz doces de todas as qualidades, e marca muito bem; o motivo por que se vende se dirá ao comprador; 4 ditas para todo o serviço, de idade de 20 a 22 annos; dous escravos para todo o serviço; uma morada de casa na rua Velha, mui bem edificada, livre e desembaraçada.

---Vendem-se 7 escravos, sendo: 1 parda de 18 annos, de muito bonita figura, que engomma, cose chão, cozinha e ensaboa; uma linda negrinha de 10 annos, com bons principios de costura; uma preta de 28 annos, mãi da dita negrinha, para o serviço de rua, e que se vende junto com a dita filha; uma negrota de 14 annos, de linda figura, que cozinha o diario de uma casa, engomma liso, cose chão, he recolhida, e por isso optima para mucama; um molecote de 18 annos, proprio para todo o serviço; uma preta de nação Angola, de 40 annos, que cozinha bem e lava de sabão; uma dita crioula, de 26 annos, que engomma, cose, cozinha e ensaboa, esta para fóra da provincia: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vende-se um cavallo ruço, muito carnudo, bom carregador e muito novo, por preço commodo: na rua do Hospicio, sitio do Leão.

—Vende-se uma preta optima cozinheira, engommadeira e lavadeira: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

—Vendem-se pennas de escrever, a milheiro por 3,000 rs., dinheiro contado: na rua da Cadeia, loja de ferragens n. 53, de João José de Carvalho Moraes.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se chitas finas, escuras e de côres fixas, a 130 rs. e 4,800 rs. a peça.

— Na rua do Trapiche, n. 17, continúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

-- Vende-se uma preta de Angola, de 22 annos, que cozinha bem o diario de uma casa e vende na rua; não tem vicios nem defeitos: na rua do Queimado, n. 40.

—Vende-se um adereço de ouro, moderno, com brincos, allinete com diamantes, o gargantilha tambem, por preço muito commodo: no pateo do Paraizo, n. 14.

Rua do Queimado, n. 10, nova loja de cirgueiro. Lima

vende uniformes militares, para todas as patentes de legião, cavallaria e infantaria da guarda nacional; galões de ouro e prata; espadas prateadas, com roca e sem ella.

--- Vendem-se, na loja de miudezas, na rua do Livramento, ao pé do nicho, luvas lisas de pellica, para homem e senhora, a 1,000 rs. o par; ditas enfeitadas; ditas de palmas; ditas de seda preta, enfeitadas; ditas de seda de todas as côres; pentes de tartaruga para marrafa; colletes de gorgurão de seda; ditos de fustão; lenços para pescoço; bicos de linho de todas as larguras; couro de lustro; marroquim de todas as côres; fitas para cinteiro; caixas de tartaruga; navalhas de cabo preto, muito finas: tudo por baratissimo preço.

46.ª loteria da S. Casa da Misericordia da côrte.

Vendem-se bilhetes e meios ditos desta loteria: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um completo sortimento de pannos finos de todas as côres, principalmente pretos: bem como chapéos francezes; lós pretos, de seda e linho; sarja hespanhola, verdadeira; e todas as mais fazendas já annunciadas, por preços mui rasoaveis: tambem ha chapéos do Chili, vindos de Monte-Christo, da melhor qualidade, a 16,000 rs.; chitas francezas muito largas, a 240 rs. o covado; optimas peças de lustrim, sem defeito, côr de café, verde e azul, a 6,400 rs

— Vende-se uma venda bem afreguezada para a terra, com commodos para familia, e com os generos a contento do comprador, a dinheiro ou aprazo com boas firmas: o motivo por que se vende esta taberna tão bem afreguezada se dirá ao comprador: a tratar na mesma venda, na rua Formosa, n 5.

Potassa.

Vende-se muito nova e superior potassa, chegada ha poucos dias do Rio-de-Janeiro: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

—Vendem-se os effeitos, armação e caixão, ainda mesmo a retalho, de uma venda: na rua Velha, na esquina do becco de João-Francisco, na ultima porta do oitão da dita casa, se achará com quem tratar. Na mesma casa dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro.

— Vende-se, na rua das Cruzes, n. 41, primeiro andar, cal virgem de Lisbôa, para engenho; panno de linho do Porto, e marmelada nova: tudo em conta.

---Vendem-se duas boas escravas crioulas, de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam, são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas: na rua do Queimado, loja n. 51.

-- Vende-se telha, tijolo de ladrilho, alvenaria batida e quadrada, alvenaria grossa, cal branca e preta, barro e areia: tambem se manda conduzir, sendo preciso: tudo muito em conta: no Recife, no fim do Becco-Largo.

FAZENDA DO NORTE, A 640.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de alpaca de linho, ou fazenda do norte, a 640 rs. o covado. Esta fazenda torna-se recommendavel pela sua boa qualidade e acertados padrões: seu principal uso he para colletes, palitós e calças.

FUNDIÇAO' DE FERRO.

Na fabrica de M.c Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica se continúam a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vende-sarja hespanhola, muito superior; chales pretos de filó de linho, muito ricos; chamalote preto de listras; panno preto de todas as qualidades; casimira preta superior; ditas de côres, de muito lindos padrões; chapéos para senhora e meninas, muito ricos; ditos de sol, de seda de muito lindas côres; chapéos pretos francezes, para homem; ditos de sol, de seda preta e de côres; fustões para collete, amarello, branco e de côres, muito superiores e modernos; luvas de pellica bordadas, para senhora; ditas de seda; e outras muitas fazendas finas e de gosto.

Escravos Fugidos.

--Fugio, de bordo do brigue *Esperança*, no dia 30 do mez passado, um escravo marinheiro, de nome Pedro de nação; representa ter 24 annos pouco mais ou menos; levou calça e camisa de brim branco, chapéo do Chili, he alto, côr preta, magro, com bastante barba e suissas. Quem o pegar leve a bordo do dito brigue, ou a casa de Amorim irmãos, que recebera 50,000 rs. de gratificação.

-- Fugio, de bordo do brigue *Confiança*, no dia 30 de novembro do anno passado, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Gabão; representa trinta e tantos annos, de estatura baixa, sem barba; levou calças de brim, camisa de algodão, bonete, e mais um calça de casimira amarellada, camisa de chita e uns sapatos. Este escravo sabe todos os lugares da provincia e tambem os de fóra; já foge por habito, visto que em o anno de 1846 tambem fugio de bordo do brigue *Mentor*, e foi capturado para as partes do Porto-Calvo, aonde se inculcava por forro; o qual pertence ao Sr. José Maria de Sá, negociante do Rio-de-Janeiro. Roga-se a todas as pessoas e as autoridades policiães, que o apprehendam e levem-no a rua da Cadeia, n. 45, casa de Amorim Irmãos, que se recompensará com 60,000 rs., ou mais alguma cousa.

-- Fugio, ao abaixo assignado, no dia 23 do corrente, o escravo João, official de carpina; representa 25 a 26 annos pouco mais ou menos, de côr cabra, estatura entre baixa e regular, cheio do corpo, rosto redondo, mal parecido, olhos medianos, nariz chato e grosso, pouca barba, com todos os dentes na frente, cabellos pegados, mas de presente aparados rentes, pernas grossas, pés curtos, chatos e descarnados; tem um dedo de um pé, o principal, com uma grande cicatriz de um golpe de machado, isto bem visivel; levou camisa velha de algodão e calças de algodão ja rotas; he muito ladino, e finge-se soldado quando chega a ser preso. Quem o pegar leve-o a casa do annunciante, ou na de Sacavem Barboza & Companhia, em Macció, ou na dos Srs. Amorim Irmãos, que será recompensado generosamente.

Francisco das Chagas Lima Lessa.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro, o preto José, de côr vermelha, muito moço, alto e secco do corpo, rosto descarnado, pés grandes e mal feitos; anda mui banzeiro; suppõe-se ser quem ao amanhecer de ante-hontem roubou em uma lavagem algumas peças de roupa, entre ellas 4 lenços encarnados de tabaco, 4 camisas de madapolão, de homem, duas ditas de senhora, 3 ceroulas de brim muito fino; tanto que, havendo fugido com roupa de algodão suja e alguma cousa trapilho, foi encontrado nesse mesmo dia no lugar Corta-Largo, duas legoas de Olinda, com roupa fina e mui alva. Roga-se a qualquer pessoa do povo, especialmente a policia, que o apprehenda e leve-o a rua da Cadeia do Recife, n. 40, ao Sr. Manoel Ignacio de Oliveira, ou neste engenho Fragoso, a seu senhor, Antonio Luiz Pereira Palma, que gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia 28 do proximo passado, do engenho Bertioga, de Ipojuca, o escravo José, crioulo, de estatura regular; tem a testa um tanto empinada para diante, pelo que fórma uma quéda ao pé do nariz, parecendo ter o nariz ribitado; quando ri-se mostra um falta nos dentes em um canto da bocca, e o beiço alguma cousa cahido; he secco do corpo; tem as pernas finas e os pés chatos; levou calças, jaqueta e camisa brancas, chapéo de pello novo; talvez ande calçado com sapatos de couro preto; suppõe-se ter ido para o norte aonde já esteve 6 annos fugido no engenho Pindobinha; representa ter 22 a 24 annos; tem pouca barba e não he muito preto da côr. Roga-se aos capitães de campo, e a todas as autoridades, como particularmente ao Sr. José Fidelis, residente nesta praça, que, sendo apprehendido dito escravo, levem-no ao dito engenho Bertioga, a entregar ao Illm. Sr. Bernardo de Allemão Cisneiro, ou a pessoa nesta praça que o possa remetter, que serão pagos de seu trabalho.

-- Fugio, no dia 30 de janeiro proximo passado, o preto Miguel, de nação; representa 25 annos, de estatura regular; levou calças, camisa, jaqueta e chapéo; tem os beiços encarnados, e uma pequena falta em uma das orelhas; tem pouca barba e rosto comprido. Quem o pegar leve-o a casa do seu senhor, na rua Nova, n. 33, que será gratificado.

— Fugio, no dia 18 do passado, um cabra, de nome Joaquim, alto, reforçado, de idade, com a barba branca, cabellos corridos; levou um surrão de pello de carneiro, chapéo de baêta usado, calças de algodão de listras, rotas no assento; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados: quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

Pern.: na typ. de M. F. de Faria. —1848

MUTILADO